

GEOLOGIA, PETROGRAFIA E GEOCRONOLOGIA DE GRANITÓIDES DO COMPLEXO XINGU DA REGIÃO NORDESTE DE ÁGUA AZUL DO NORTE-PA, PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS

Eleilson Oliveira Gabriel¹; Davis Carvalho de Oliveira²; Marco Antonio Galarza³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: As rochas granitóides aflorantes na porção nordeste do município de Água Azul do Norte foram anteriormente relacionadas ao Complexo Xingu e estão inseridas no contexto geológico do Domínio de Transição (DT) entre o Terreno Granito-Greenstone de Rio Maria (TGGRM) e a Bacia Carajás. Neste trabalho foi possível individualizar as rochas deste complexo que mostraram ser de natureza petrográfica bastante distintas e com diferentes graus de deformação dúctil. Um dos litotipos individualizados foi caracterizado como um Granodiorito Porfirítico, que apresenta além de rochas máficas associadas (enclaves), rochas bandadas. Este aflora como um corpo orientado segundo o trend regional ENE-WSW, mostrando anisotropia bem desenvolvida com diferentes graus de deformação com seus contatos controlados por zonas de cisalhamento. Suas rochas são leucocráticas e de textura porfirítica caracterizadas pela ocorrência de porfiroclastos grossos de feldspatos, por vezes ocelares e com textura “manto-núcleo”, em meio a uma matriz fina a média parcialmente recristalizada. Este mostra ainda textura protomilonítica, eventualmente milonítica, preservando em alguns pontos a textura granular hipidiomórfica. Os dados das análises modais indicam variações tonalíticas para esta unidade, e que o anfibólio está presente como importante fase varietal. Além das proporções de quartzo, plagioclásio e K-feldspato, as variações faciológicas deste corpo também foram controladas pelas variações nas razões anfibólio/biotita (anf/bt) e plagioclásio/K-feldspato (plg/K-f). Sendo assim, foi possível individualizar as seguintes variedades petrográficas: biotita-granodiorito porfirítico, anfibólio-biotita-granodiorito porfirítico e biotita±anfibólio-tonalito porfirítico. As razões anf/bt e plg/K-f aumentam neste mesmo sentido, juntamente com a diminuição do conteúdo modal de quartzo. As rochas máficas associadas são de composição quartzo-diorítica, contendo anfibólio como principal fase varietal. Já as rochas bandadas associadas são marcadas por uma alternância de zonas hololeucocráticas (leucogranitos) e leucocrática (biotita-granodioritos). Os dados geocronológicos forneceram uma idade média de 2.879 ± 1.3 Ma para o Granodiorito Porfirítico e todos os zircões analisados foram considerados como de origem magmática, admitindo que a mesma seja a idade de cristalização destas rochas. A idade mesoarqueana obtida para o Granodiorito Porfirítico ainda não possui correspondência no DT, no entanto esta se aproxima daquelas obtidas no TGGRM. Neste contexto, o evento mesoarqueano no DT pode representar uma porção do magmatismo relacionado à evolução tectono-magmática do TGGRM.

PALAVRAS-CHAVE: GRANITÓIDES; COMPLEXO XINGU; PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS.